



## “O ABALROADO”

Que pretendem aqueles que diariamente provocam, caluniam e mentem sobre actividade das ERTs em defesa dos direitos e da estabilidade do emprego dos trabalhadores da PT Portugal.

A situação laboral que se continua a viver na PT, com o ataque aos direitos dos trabalhadores desde que a Altice cá chegou não abranda, nem sinais contrários existem no horizonte.

Esta situação exige das verdadeiras ERTs uma atitude de firmeza e clarividência em todos os aspectos da sua intervenção no campo da luta, quer seja no plano Sindical, institucional ou político.

É isso que se tem verificado, que só não o vê quem não quer (mas os “maiores cegos são os que não querem ver”).

Grandes dúvidas e interrogações irão de certeza na cabeça dos Trabalhadores da PT Portugal quando em simultâneo à intervenção consistente e constante dos Sindicatos e da CT/MEO surjam alguns (poucos) a criticarem e a pôr em causa a clarividência e firmeza da intervenção da generalidade das ERTs em situação tão complicada como aquela que se vive na PT Portugal.

Ao contrário do apoio que temos tido dos partidos como PCP, BE, Verdes, PAN e até do PS e das Centrais Sindicais CGTP e UGT, um mini-núcleo (que utiliza as redes sociais da pior forma) onde lamentavelmente se integra um elemento que é membro da CT/MEO pretende pôr em causa todo o trabalho desenvolvido tentando assim a todo o custo criar dúvidas sobre a dignidade e honestidade dos atuais dirigentes dos sindicatos e da sua atividade em defesa dos trabalhadores da PT Portugal contra a gestão da Altice.

Factos que comprovam o que dizemos. O trabalho constante de intervenção sindical, o acompanhamento dos trabalhadores, particularmente os “sem funções” e os transmitidos, a mobilização para a greve histórica de 21 de Julho, que foi determinante para alterar a situação e fazer com que a alteração ao Código do Trabalho ocorra mesmo no Parlamento sem necessidade de discussão na Concertação Social, é prova evidente do trabalho que tem sido feito e vai continuar a fazer-se!

Mas este trabalho sindical, de convergência na acção tem princípios dos quais as verdadeiras organizações não podem abdicar, porque não pode valer tudo, “o bota abaixo só por botar”, sem qualquer justificação que não seja o desejo imbecil de destruir o que tem sido construído e que vai continuar a ser.

Por tais motivos os Sindicatos e a maioria da CT/MEO consideram inaceitável estarem em reuniões com a presença de figuras tão controversas e provocadoras, como é o caso do tal elemento da CT (o sr. Engº Amaro Correia).



Por isso os Sindicatos mais representativos tenham assumido uma posição unânime de não participarem em mais reuniões onde este elemento figurasse.

Os Sindicatos subscritores do documento enviado à CEO da PT, são gente responsável, séria, honesta, nenhum se iria alguma vez apropriar de papel com o timbre dos Sindicatos e enviar um ofício individual nessas condições.

A prática de ser um Sindicato a subscrever um ofício em nome de todas as ERTCs tem sido sistematicamente utilizada para o Presidente da República, Primeiro Ministro, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, etc., etc., pelo que quanto a este esclarecimento estamos entendidos.

Aqui pode-se aplicar provérbio de “o bom julgador por si se julga”.

Que estratégia tem este elemento e os seus seguidores quando põe em causa a exigência das ERTCs da intervenção do 1º Ministro e do Governo no sentido de obrigar a Altice a respeitar a Constituição e a lei quanto aos direitos dos Trabalhadores!

Que estratégia defendem aqueles que nos criticam, por nos dirigirmos à Assembleia da República e aos Grupos Parlamentares para que exijam e sensibilizem o Governo para alterar a Lei que a Altice utilizou para “despachar” 155 trabalhadores para empresas de futuro incerto!

Que estratégia defendem aqueles, que com as suas falsidades criam dúvidas sobre o apoio das Centrais Sindicais à acção conjunta da maioria das ERTCs da PT Portugal na contestação ao tipo de gestão da Altice/Comité Executivo!

Que estratégia defendem aqueles, que pretendem criar a confusão e gerar a divisão dos Sindicatos e da CT/Meo em defesa dos direitos contratuais e da estabilidade do emprego!

A estratégia desta gente é afinal aquela que serve os interesses da Altice que pretende fragilizar e marginalizar os sindicatos e a CT para melhor pôr em prática a sua visão de gestão ao serviço dos interesses financeiros dos donos do Grupo.

Se alguém em “contramão” quer “abalroar” alguém, são estes elementos que no seu desconforto vivem traumas terríveis de não conseguirem arrastar a maioria dos Trabalhadores para os seus “misteriosos” interesses que nada, mesmo nada, têm a ver com os interesses dos Trabalhadores da PT Portugal.

Os Sindicatos subscritores do documento entregue à CEO da PT Portugal e desta informação, reafirmam que vão continuar o seu caminho da luta, do qual ninguém os afastará e muito menos indivíduos destes.

Os trabalhadores podem estar confiantes, que as ERTCs responsáveis, não se deixam embrenhar nesta teia, vão continuar o seu trabalho, com a consciência tranquila de fazerem o melhor que sabem, como têm dados provas inequívocas.